



EGGLAB

RELATÓRIO ANUAL

2025



FÓRUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL

Nossa Equipe

Lucas Galdioli

Gerente da frente EggLab

Eduarda Schuh

Assessora da frente EggLab

Thayara Nadal

Assessora da frente EggLab

Juliana Ascenço Lopes

Assessora da frente EggLab

Elsa Helena Barreto

Diretora Executiva

Vânia de Fátima Plaza Nunes

Diretora Técnica

Taylison Santos

Vice-presidente

Elizabeth Suzanne MacGregor

Presidente

Foto de capa

Ben Moreland em Unsplash



SUMÁRIO

1. Apresentação	4
2. Sobre a frente de trabalho EggLab	6
3. Compromissos públicos	8
4. Estimativa de Galinhas impactadas pelos Compromissos	18
5. Estimativa de demanda de ovos cage-free no Brasil	20
6. Perspectivas para 2026	26
7. Referências	28

1

Foto de: Fernando Lavin na Unsplash

APRESENTAÇÃO

O presente relatório anual apresenta o panorama dos compromissos públicos com ovos livres de gaiola firmados por empresas que atuam em território brasileiro monitoradas pelo EggLab. Este documento foi idealizado com a finalidade de compilar e compartilhar publicamente os resultados de trabalho e as informações coletadas pelo EggLab durante o ano de 2025, demonstrando a evolução dos compromissos e as estimativas de impacto. Com o objetivo de promover transparência e dispor-se como fonte de informação, o Relatório Anual EggLab organiza e divulga amplamente os dados mapeados de interesse público e que, potencialmente, podem colaborar com a transição do sistema de produção de ovos. Os dados aqui apresentados são destinados para a consulta da sociedade civil, da mídia especializada, dos departamentos de sustentabilidade, comunicação social e compras de empresas e também de investidores e stakeholders interessados no desempenho e na comparação de empresas com compromissos públicos em vigência.

O EggLab é uma plataforma unificada de referência dedicada a reunir, organizar e disponibilizar dados sobre a transição para sistemas de produção de ovos livres de gaiolas (cage-free). Reconhecida pela sociedade civil organizada como fonte confiável de informação, a iniciativa tem como propósito oferecer transparência, consistência e acessibilidade aos indicadores desse processo de mudança no setor. Ainda, o EggLab se coloca como um projeto técnico-científico independente, pautado em rigor metodológico e compromisso com a qualidade dos dados. Essa combinação o posiciona como ferramenta estratégica tanto para organizações da sociedade civil quanto para pesquisadores, formuladores de políticas e empresas que buscam compreender, acompanhar e **acelerar a transição cage-free**.



Desde 2019, o EggLab realiza auditorias anuais para identificar a origem dos ovos livres de gaiola utilizados por empresas de diferentes setores. Este relatório de 2025 marca o sétimo ciclo de monitoramento, consolidando a série histórica de acompanhamento dos compromissos públicos. A partir das metas assumidas, observamos e registramos a transição gradual para o uso exclusivo de ovos livres de gaiolas, oferecendo suporte técnico e incentivando a responsabilidade corporativa ao longo de todo o processo. Nosso trabalho não se limita ao monitoramento: buscamos impulsionar um modelo de produção que possibilite o bem-estar das galinhas poedeiras, em substituição ao sistema tradicional de confinamento em gaiolas. Compreender, promover e monitorar a produção, a comercialização e o consumo de ovos livres de gaiolas no Brasil é, portanto, o eixo central de nossa atuação. Mais do que cobrar resultados, incentivamos o comprometimento ético em toda a cadeia de consumo, fortalecendo uma transformação sistêmica e transparente.



2

Foto de Alexas_Fotos na Unsplash

SOBRE A FRENTE DE TRABALHO EGGLAB



O EggLab é a frente de trabalho do Fórum Animal dedicada ao acompanhamento e à promoção da transparência dos compromissos públicos de empresas com a transição para ovos livres de gaiolas. O projeto se estrutura em duas frentes complementares: a Pesquisa EggLab, dedicada à coleta sistemática de informações diretamente com empresas comprometidas, e a Plataforma EggLab, espaço público de consulta que reúne e disponibiliza de forma organizada os dados levantados. Essa estrutura garante tanto o registro e avaliação anual do cenário, quanto o acesso, em tempo real e ao longo dos anos, da transparência das empresas acompanhadas pelo projeto.



A metodologia do EggLab baseia-se no monitoramento contínuo dos compromissos públicos, na comunicação ativa com as empresas e na publicação transparente dos avanços. As ações incluem contato direto com as marcas por diferentes canais, priorização segundo o impacto de cada compromisso (como prazos de transição e número de animais impactados) e encaminhamentos que viabilizem soluções práticas para o cumprimento da transição do uso de ovos, destacando-se ao trabalho conjunto com a **Iniciativa MIRA**.

Para a seleção das empresas monitoradas e dos alvos dos contatos, o EggLab utiliza bancos de dados próprios, construídos ao longo dos anos pelas equipes do Fórum Animal. Dados disponibilizados publicamente por iniciativas especializadas também são fontes

de informação fundamentais ao trabalho do EggLab. Com destaque à **plataforma Chicken Watch**, que reúne registros das manifestações públicas das empresas ao assumirem e apresentarem os termos de seus compromissos com ovos livres de gaiola.

O EggLab tem como objetivo central promover o bem-estar das galinhas poedeiras, estimulando a substituição do sistema convencional de confinamento em gaiolas pela produção cage-free. Ao garantir transparência, reconhecimento e acompanhamento público dos compromissos, o EggLab fortalece a responsabilização corporativa e contribui para consolidar uma cadeia de produção de ovos mais ética, sustentável e alinhada às expectativas da sociedade.

3

Foto de Alexas_ Fotos na Unsplash

COMPROMISSOS PÚBLICOS

Evolução e cumprimento dos compromissos durante o ano de 2025

No Brasil, atualmente, temos 191 empresas com compromissos ativos.*

**191**

EMPRESAS COM COMPROMISSOS ATIVOS

Monitoradas pelo EggLab em território nacional.

120

62,82%

EMPRESAS QUE AVANÇARAM NA TRANSIÇÃO

66 em processo de transição e 54 que já concluíram.

62

32,46%

EMPRESAS QUE NUNCA REPORTARAM

Não disponibilizaram informações públicas sobre seus compromissos.

42

24%

EMPRESAS REPORTARAM AVANÇOS EM 2025

Forneceram atualização de dados neste ciclo anual.

10

5,23%

EMPRESAS REPORTARAM NÃO TER NENHUM AVANÇO DESDE QUE ASSUMIRAM O COMPROMISSO

130

68%

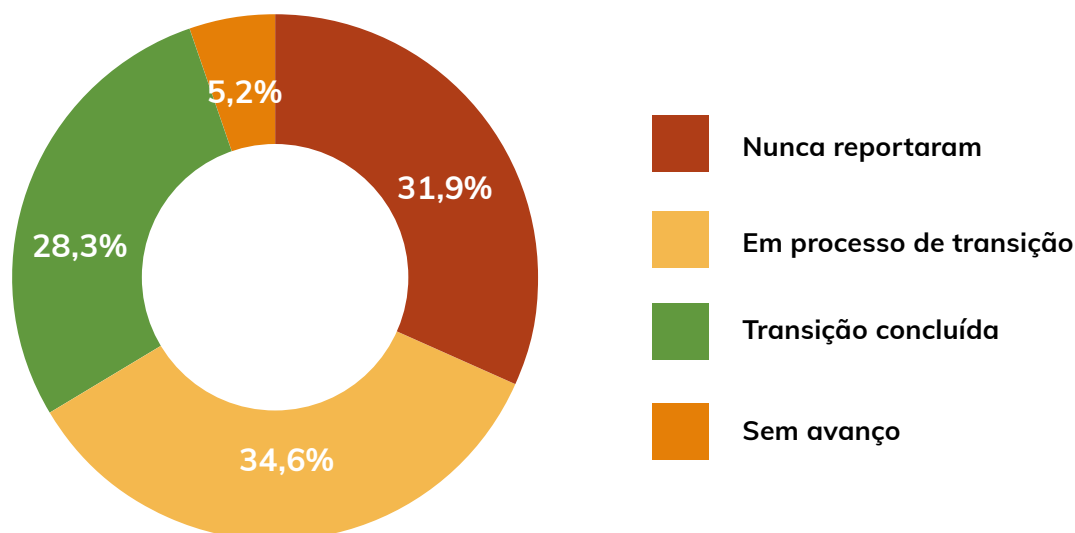
COMPROMISSOS COM PRAZO EM 2025

Ano decisivo para a consolidação da transição cage-free no Brasil.

*O número de empresas com compromissos cage-free auditadas pelo EggLab pode variar ao longo do tempo, em razão das movimentações do mercado e do próprio cenário cage-free. Entre as empresas com compromissos públicos, é comum que surjam fusões ou aquisições entre marcas, bem como a falência de empresas ou o encerramento de atuação em território brasileiro. Além disso, novos compromissos públicos são negociados e firmados constantemente, impactando no total de empresas mapeadas.

Até o fim de 2025, no Brasil, **62,82% (120/191)** das empresas com compromissos públicos migraram total ou parcialmente para sistemas cage-free. Desse total, **34,55% (66/191)** encontram-se em processo de transição e **28,27% (54/191)** já concluíram a mudança para o uso exclusivo de ovos livres de gaiolas.

Panorama dos compromissos públicos de 191 empresas (2025)



Divisão por setor

Das 191 empresas com compromissos ativos, a maioria é do setor de Indústria (65) e Restaurante (65); 21 são do Varejo; 20 são do Turismo; 10 são de Refeição Coletiva; oito são Produtores e apenas duas são do setor de Conveniência. A maior porcentagem de reportes já realizados é do setor dos produtores.

Setor	Nº de Compromissos	% de Empresas que já realizaram algum tipo de reporte
Conveniência	2	0% (0/2)
Indústria	65	70,7% (46/65)
Produtor	8	87,5% (7/8)
Refeição Coletiva	10	40% (4/10)
Restaurante	65	64,6% (42/65)
Turismo	20	80% (16/20)
Varejo	21	76,2% (5/21)

Das 191 empresas com compromissos ativos, a maioria é de representatividade Local (119); 68 de Global; e, apenas quatro de Regional. A maior porcentagem de reportes já realizados possui representatividade Global (75%).

Representatividade	Nº de Compromissos	% de Empresas que já realizaram algum tipo de reporte
Global	68	75% (51/68)
Regional	04	50% (2/4)
Local	119	64,7% (77/119)

Transparência e Responsabilidade Corporativa em 2025

Empresas que publicaram atualizações/participaram de auditorias públicas em 2025:

Nome da empresa	Porcentagem de transição	Link do reporte
AB Brasil	23,9%	Reporte EggLab
Accor Hotels	57%	Reporte público e EggLab
Arcos Dorados	100%	Reporte público
B.LEM	80%	Reporte EggLab
Barilla	100%	Reporte EggLab
Best Western	70%	Reporte público
Bidfood	99,91%	Reporte público
Bifum	Não utiliza mais ovos	Reporte EggLab
Botanikafé	100%	Reporte EggLab
Bunge	100%	Reporte EggLab
Burger King - RBI	0%	Reporte público
Cargill	100%	Reporte EggLab
Carrefour	21%	Reporte EggLab e EggLab
Casa do Pão de Queijo	0%	Reporte EggLab
Casa Santa Luzia	100%	Reporte público e EggLab
Cencosud	14,43%	Reporte público
Cepêra	100%	Reporte público
Cia Tradicional do Comércio	100%	Reporte público
ClubMed	75%	Reporte público
Divino Fogão	70%	Reporte EggLab
Dr. Oetker	98,50%	Reporte público
Eggies	100%	Reporte EggLab
Empada Brasil	100%	Reporte público

Fran's Café	0%	Reporte EggLab
Gate Group	55%	Reporte público
GPA	44%	Reporte público e EggLab
Grupo Bimbo	40%	Reporte público
Grupo Carrefour (Varejo, Atacado e Sam's Club)	6,90%	Reporte Público e EggLab
Grupo Fasano	57%	Reporte público
Hippo	70%	Reporte Público e EggLab
Intercity Hotels	78%	Reporte público
Intercontinental Hotel Group	2,70%	Reporte público
International Meal Company	40%	Reporte público
JBS	100%	Reporte público
Kraft Heinz	64%	Reporte público
Lig-Lig	100%	Reporte EggLab
M. Dias Branco	100%	Reporte público e EggLab
Marriott Bonvoy	77%	Reporte público
Megamatte	100%	Reporte público
Minerva Foods	4%	Reporte público
Minor Hotels	27%	Reporte público
Mr. Cheney	100%	Reporte EggLab
Mondelez	66%	Reporte público
OBA Hortifruti	85%	Reporte público
Outback	48%	Reporte público
Pague Menos	46%	Reporte público
Parmeggio	100%	Reporte público
Patroni Pizza	94%	Reporte público
PepsiCo	70%	Reporte Público
PremierPet	99,6%	Reporte EggLab
Sapore	0%	Reporte EggLab
Sodexo	75%	Reporte público
Special Dog	100%	Reporte público e EggLab
Supermercado São Vicente	25%	Reporte público
Varanda	100%	Reporte público
Viking Cruises	100%	Reporte público

Nota metodológica: empresas podem divulgar percentuais distintos a depender do nível de especificação e abrangência do reporte (global, regional ou local). Neste relatório, sempre que disponíveis, privilegiamos reportes com maior grau de proximidade — o local como prioridade, seguido do regional — por entender que oferecem uma visão mais específica do contexto analisado. Quando esses recortes não estão disponíveis, utilizamos o reporte global. Em função dessa priorização, os percentuais apresentados neste relatório podem diferir daqueles publicados em outros documentos que adotem critérios metodológicos distintos.

Reconhecimento às empresas transparentes

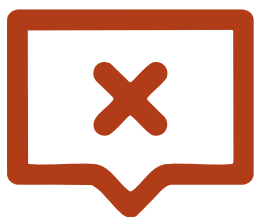
O EggLab parabeniza as empresas que demonstram transparência e responsabilidade na comunicação de seus compromissos com o bem-estar animal, especialmente na transição para ovos livres de gaiolas.

Marcas que assumem publicamente seus avanços, desafios, limitações e imperfeições fortalecem a confiança de consumidores, sociedade civil e demais atores envolvidos na transformação do setor. Essa postura fortalece a confiança dos consumidores, da sociedade civil e de todos os atores envolvidos na transformação do setor. É a força motriz dos números e dos avanços apresentados, dos que já são concretos e dos que ainda devem se concretizar.



Desafios e alertas

Apesar de compromissos públicos, algumas empresas ainda deixam de cumprir sua obrigação mínima de prestar contas de forma clara e acessível. Essa ausência de transparência:



- **Compromete a credibilidade do compromisso assumido;**
- **Enfraquece a reputação perante consumidores e investidores;**
- **Abala a confiança social sobre temas críticos como bem-estar animal, sustentabilidade e responsabilidade corporativa.**

Uma atenção especial deve ser dada ao conceito de *Humane Washing*. Apesar de pouco conhecido, o termo refere-se a situações em que a comunicação transmite a impressão de cuidado e boas práticas no bem-estar animal, sem necessariamente refletir ações concretas. Empresas podem utilizar rótulos, campanhas e outros canais para informar o mercado e os consumidores, mas nem sempre essas informações são claras e precisas. As práticas de *humane washing* são muito prejudiciais ao cenário coletivo e distorce a percepção do consumidor, prejudica empresas que atuam de maneira séria e comprometida e atrasa avanços essenciais para milhões de animais que ainda vivem em condições de confinamento extremo.

O EggLab atua como um termômetro público de credibilidade: destacamos empresas que cumprem o que prometem, orientamos aquelas que desejam avançar e apoiamos o setor a evoluir de forma consistente e ética.

Ainda, evidenciamos outra forma irresponsável de proceder com o compromisso público: a remoção ou tentativa de remoção de compromissos públicos já assumidos, por meio da exclusão de conteúdos em páginas institucionais ou publicações oficiais. Tal conduta, que busca apagar o registro de compromissos anteriormente anunciados, representa um retrocesso grave em termos de transparência corporativa e revela uma forma bastante problemática e desrespeitosa de desencilhar-se da responsabilidade assumida. Compromissos públicos, uma vez firmados, não podem ser tratados como peças descartáveis de comunicação. Eles são pactos de responsabilidade que enriquecem a reputação de marcas e instituições, portanto, devem ser honrados.

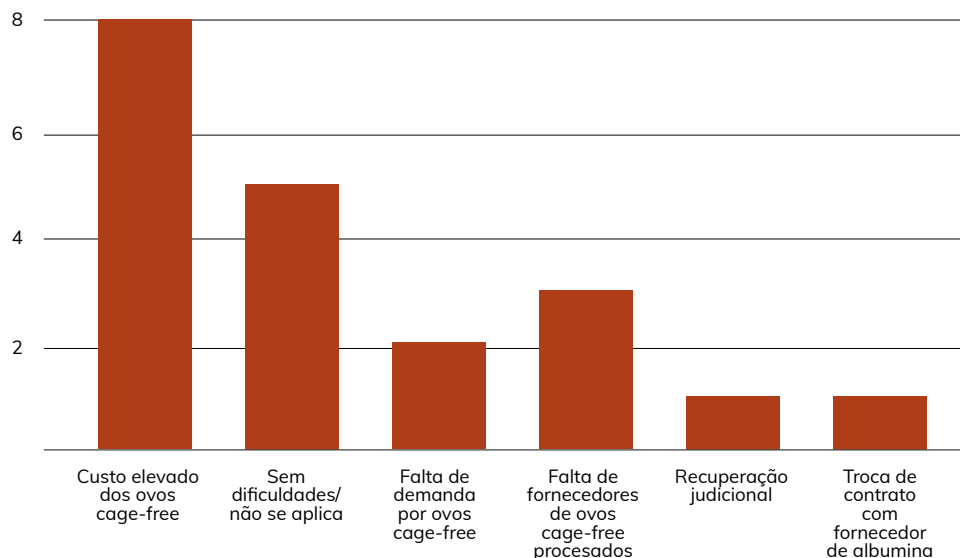
Reforçamos o chamado para que todas as empresas não promovam suas imagens por meio de promessas vazias ou busquem o apagamento de causas previamente apoiadas. A verdadeira credibilidade manifesta-se na coerência entre compromisso e ação concreta. A sociedade civil, os consumidores e os animais merecem respeito. Isso só se constrói com comprometimento genuíno e valorização de transparência.

Implementação do compromisso, segundo a Pesquisa EggLab

Das 20 empresas respondentes em 2025, oito informaram não enfrentar dificuldades para a adoção de ovos cage-free ou indicaram que o campo de dificuldades não se aplicava à sua realidade. Entre as demais, o principal desafio relatado foi o custo elevado dos ovos cage-free, mencionado por cinco empresas.

Outras duas empresas afirmaram não identificar demanda suficiente por ovos cage-free, sendo que uma delas também associou essa percepção ao custo elevado desses produtos. Além disso, três empresas relataram dificuldades relacionadas à ausência de fornecedores de ovos cage-free processados. Uma dessas respostas, de uma rede global de hotéis, trouxe uma análise mais ampla, apontando que a quantificação numérica, e não apenas percentual, ainda representa um desafio, além de obstáculos estruturais para a transição completa, como a disponibilidade limitada de fornecedores certificados no Brasil, o custo superior em relação aos ovos convencionais, a necessidade de garantir rastreabilidade e certificação confiável, bem como desafios logísticos e de escalabilidade para atender volumes consistentes em diferentes regiões. O alinhamento interno e a adaptação operacional também foram mencionados como pontos-chave para viabilizar uma transição estruturada e sustentável.

Por fim, uma empresa informou que se encontra em recuperação judicial, do setor de restaurantes, o que limita avanços no tema no momento, enquanto outra indicou como principal entrave a necessidade de troca de contrato com o fornecedor de albumina para viabilizar a adoção de insumos cage-free.



Guia de Transição para Sistemas de Galinhas Poedeiras Livres de Gaiolas

Para apoiar empresas comprometidas com o bem-estar animal, o EggLab apresenta o Guia de Transição para Sistemas de Galinhas Poedeiras Livres de Gaiolas.



CLIQUE E ACESSE

Este toolkit estratégico oferece:

- Orientações técnicas detalhadas;
- Planos de ação passo a passo;
- Soluções práticas para transformar compromissos em resultados reais;
- Direcionamento para fortalecer a marca e atender às expectativas dos consumidores.

A ferramenta reforça nosso compromisso em apoiar e não de apoiar empresas e produtores na jornada de melhoria contínua, transformando intenção em ação e progresso concreto para os animais e para o setor.

Exemplos positivos em 2025:



A **M. Dias Branco** antecipou em mais de um ano sua meta de eliminar o uso de ovos de galinhas confinadas em gaiolas na produção nacional, originalmente prevista para dezembro de 2025. Desde outubro de 2023, todos os produtos fabricados no Brasil que utilizam ovos — como massas com ovos e bolinhos — passaram a ser produzidos exclusivamente com ovos provenientes de sistemas livres de gaiolas. A medida impacta diretamente marcas tradicionais e amplamente consumidas, como Adria, Piraquê, Vitarella, Fortaleza, Isabela, Richester e Treloso. A transição exigiu um trabalho intenso de mapeamento de fornecedores, desenvolvimento de novas parcerias e a formalização de contratos de longo prazo para garantir volume e segurança no fornecimento. Esse resultado evidencia a necessidade da vontade corporativa. Ter um compromisso público não basta — é necessário traduzi-lo em ação concreta, com metas claras, investimentos e engajamento ativo. A antecipação da meta mostra que, com seriedade e responsabilidade, é possível vencer as barreiras do mercado e promover práticas mais éticas e sustentáveis na cadeia de produção. A empresa também iniciou o processo para obter certificação em bem-estar animal, reforçando seu posicionamento frente a consumidores que exigem mais transparência e responsabilidade social das marcas que consomem.



O **Grupo Pão de Açúcar** assumiu publicamente o compromisso de: garantir que 100% dos ovos de marcas próprias e exclusivas sejam provenientes de galinhas livres de gaiolas até 2025; assegurar que 100% dos ovos comercializados (marcas nacionais) sejam livres de gaiolas até 2028. O GPA concluiu integralmente o compromisso referente às marcas próprias e exclusivas, atingindo 100% de ovos cage-free dentro do prazo estabelecido, conforme comunicado público da empresa no ano anterior. Esse marco demonstra capacidade de planejamento, articulação com fornecedores e priorização do bem-estar animal na cadeia de suprimentos. No âmbito do compromisso mais amplo, referente às marcas nacionais, a empresa reportou avanços consistentes, alcançando 43,4% de cumprimento da meta prevista para 2028, indicando evolução gradual e contínua da transição.

Adotaram as seguintes ações: incentivo ao consumo de ovos livres de gaiolas por meio de ações de comunicação e promoções ao longo do ano; utilização exclusiva de ovos cage-free em preparações da Rotisserie e do Espaço Café (como omeletes e ovos mexidos); realização de auditorias de bem-estar animal em fornecedores de marcas próprias que ainda não possuíam certificação específica; mapeamento de boas práticas de manejo e elaboração de planos de ação para unidades em transição do sistema convencional.

O caso do GPA evidencia que grandes redes varejistas conseguem cumprir integralmente compromissos de marcas próprias, ao mesmo tempo em que avançam progressivamente na transição das marcas nacionais, combinando auditoria, comunicação com consumidores e engajamento da cadeia produtiva.



A **Special Dog Company** mantém seu compromisso com a utilização de ovos provenientes de galinhas livres de gaiolas em seus produtos, adotando uma postura consistente de transparência e comunicação ativa com seus públicos.

Engajamento contínuo e reporte — a empresa participou novamente do Conexão Livre, iniciativa que reúne empresas comprometidas com a transição para sistemas livres de gaiolas, demonstrando continuidade no engajamento e alinhamento com boas práticas do setor. Além disso, a Special Dog segue reportando publicamente seus avanços e abordando o tema de forma direta em seus canais institucionais.

A empresa se destaca por dialogar diretamente com o próprio público sobre a origem dos ingredientes e o uso de ovos cage-free, contribuindo para ampliar a conscientização sobre bem-estar animal também no setor de alimentos para pets. O caso da Special Dog reforça que o compromisso cage-free não se limita ao setor de alimentos humanos, mostrando que empresas do segmento pet food podem: manter compromissos ao longo do tempo; reportar de forma ativa e transparente; integrar bem-estar animal à estratégia de comunicação com consumidores.



A **Nissin Foods do Brasil** apresentou, no âmbito do Conexão Livre, sua trajetória de transição para a utilização exclusiva de ovos provenientes de galinhas livres de gaiolas, inserida na estratégia global do Nissin Foods Group – Earth Food Challenge 2030, que orienta ações voltadas à origem sustentável de ingredientes e à responsabilidade socioambiental. A jornada teve início em 2018, a partir do diálogo com organizações da sociedade civil, e avançou de forma estruturada a partir de 2020, com a realização de estudos de viabilidade técnica, análise de impacto no custo, aprovação pela matriz e mapeamento e qualificação de fornecedores.

Durante esse processo, a empresa identificou desafios relevantes, especialmente o custo mais elevado do ovo cage-free, cerca de 37% superior ao convencional, e a necessidade de garantir escala de fornecimento e rastreabilidade da matéria-prima. Como resposta, a Nissin estabeleceu um plano de migração gradual, iniciado em 2020, com meta pública de alcançar 100% de utilização de ovos cage-free até 2025, prevendo incrementos progressivos no volume adquirido e monitoramento contínuo da transição.

Como resultado desse planejamento e do alinhamento com fornecedores, a Nissin antecipou o cumprimento de sua meta: em janeiro de 2024, todos os produtos que utilizam derivados de ovos passaram a ser formulados exclusivamente com ovos livres de gaiolas, e, no mesmo ano, toda a linha de espaguete já se encontrava certificada. O caso da Nissin evidencia que uma transição estruturada, mesmo diante de desafios econômicos e operacionais, é viável quando baseada em governança, planejamento técnico e compromisso público contínuo.



4

Foto de Tim Cooper na Unsplash

ESTIMATIVA DE GALINHAS IMPACTADAS PELOS COMPROMISSOS



O EggLab calcula anualmente uma estimativa do número de galinhas poedeiras que deixam de ser mantidas em gaiolas a partir da implementação dos compromissos públicos monitorados.



Até o fim de 2025,
estimamos que

11.589.192

galinhas já tenham sido
beneficiadas pela transição
para sistemas livres de gaiolas.



Considerando os
compromissos assumidos

**com prazos
até 2030,**

esse impacto potencial pode
alcançar aproximadamente

34.697.064

galinhas.

Esses números representam valores previstos e estão sujeitos a alterações ao longo do tempo. As estimativas são construídas a partir de diferentes fontes, sendo a partir de dados fornecidos voluntariamente por empresas colaborativas; extrapolações obtidas por comparação entre empresas de porte e portfólio semelhantes; e informações públicas disponíveis sobre volumes de ovos e composição de formulações.

A combinação dessas bases permite projetar o impacto da transição para sistemas cage-free, ainda que a escassez de métricas padronizadas e a heterogeneidade das informações possam gerar variações nas séries apresentadas.

A photograph of two brown chickens with red combs standing in a green grassy field. The chicken in the foreground is slightly out of focus, while the one behind it is sharper. A large, dark red, rounded rectangular shape is overlaid on the top right of the image, containing a white number 5.

5

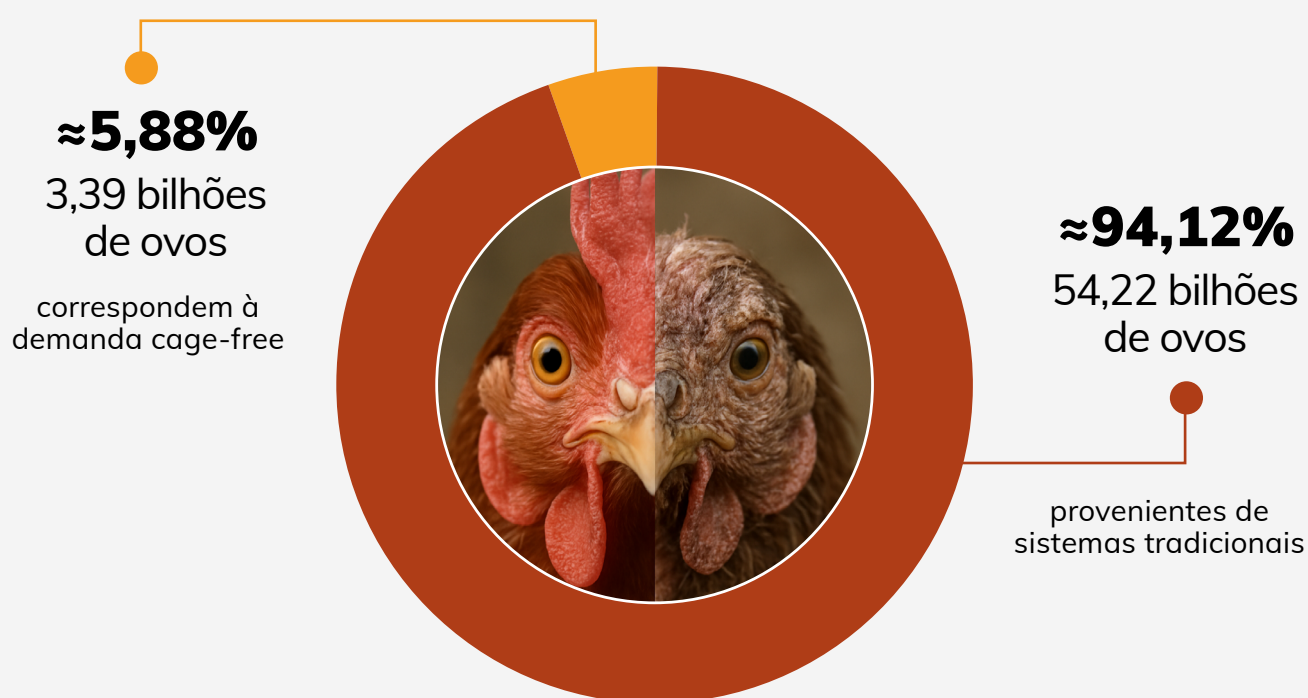
Foto de Acer Gamer na Unsplash

ESTIMATIVA DE DEMANDA DE OVOS CAGE-FREE NO BRASIL

A solid orange semi-circle is located at the bottom left of the page.

Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal — ABPA (Relatório Anual, 2025), a produção nacional de ovos em 2024 foi estimada em 57,7 bilhões de unidades. Este valor é utilizado aqui como referência de base para as análises de participação por sistema produtivo.

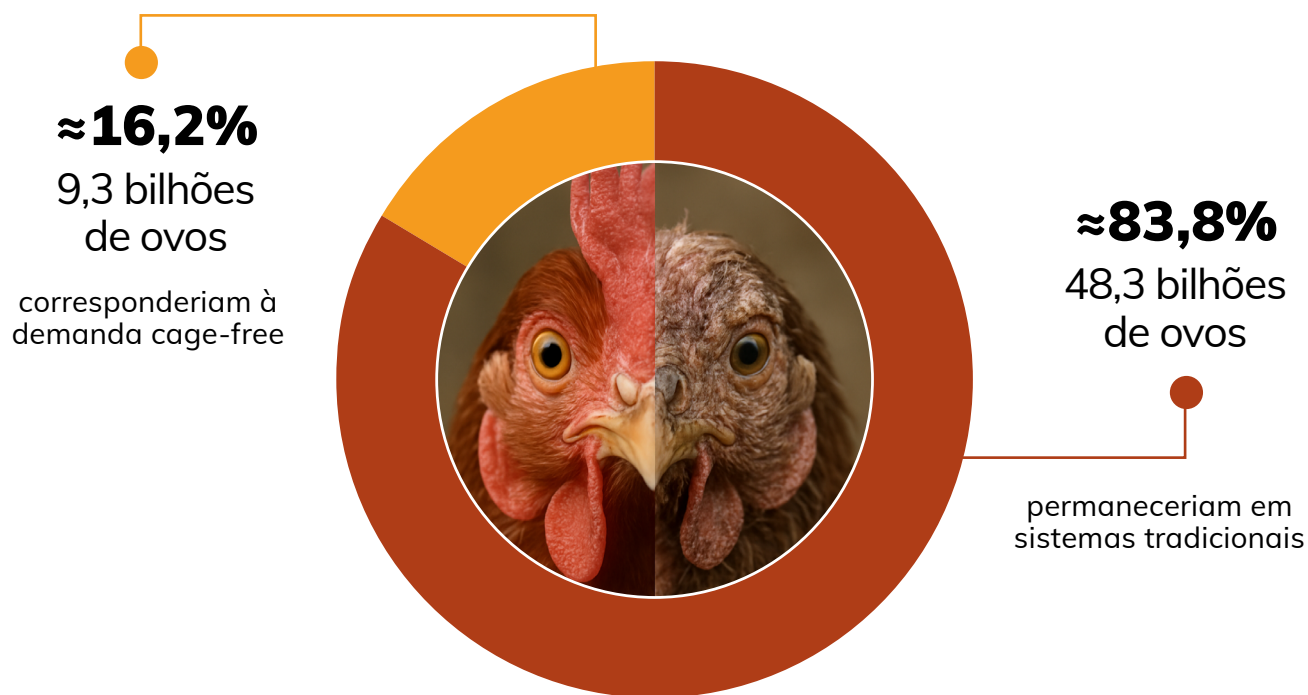
Situação em 2025



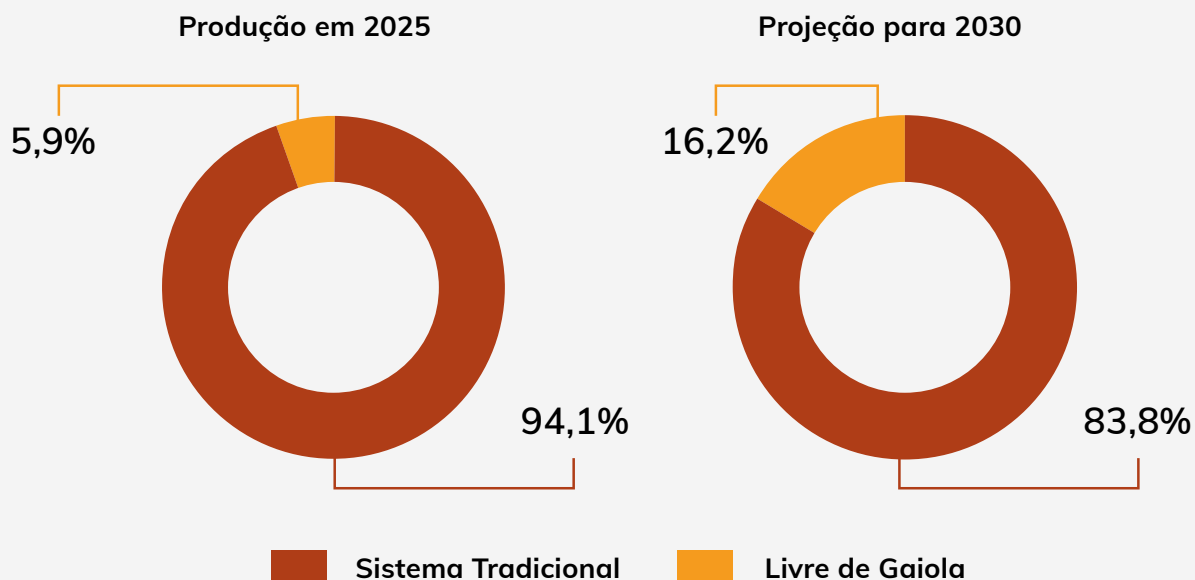
As estimativas sobre a participação de sistemas tradicionais e cage-free em 2025 e as projeções até 2030 foram calculadas pela equipe EggLab a partir de dados primários e secundários (ver nota metodológica **na página 23**). Para 2025, em consideração às atualizações da auditoria até o último dia de dezembro do mesmo ano, a estimativa do EggLab indica que 54,22 bilhões de ovos (≈94,12%) são provenientes de sistemas tradicionais e 3,39 bilhões de ovos (≈5,88%) correspondem à demanda cage-free. Como comparador independente, certificadoras especializadas estimam a produção cage-free no Brasil em aproximadamente 3,0 bilhões de ovos (≈5,2%), valor compatível com a ordem de grandeza encontrada pelo EggLab.

Projeção para 2030

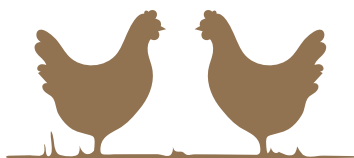
Considerando a manutenção do volume total de produção de ovos e o cumprimento dos compromissos cage-free:



Projetando até 2030, sob a hipótese de manutenção do volume total de produção de ovos e com o cumprimento de todos os compromissos cage-free atuais, o modelo do EggLab aponta para uma redução da participação dos sistemas convencionais para 48,3 bilhões de ovos (≈83,8%) e para um aumento da demanda cage-free para 9,3 bilhões de ovos (≈16,2%).



Na prática, o crescimento cage-free promove:



Bem-estar animal

Milhões de galinhas deixariam o confinamento em gaiolas, representando uma mudança estrutural na produção e um avanço significativo nas condições de vida dos animais.



Cadeia produtiva

Fortalecimento dos produtores alinhados ao sistema cage-free, com expansão de escala, viabilidade econômica e atração de investimentos em instalações, biossegurança, genética e manejo.



Mercado e logística

Aumento da escala produtiva tende a reduzir o diferencial de custo entre ovos convencionais e cage-free, tornando-os progressivamente mais acessíveis ao consumidor final.

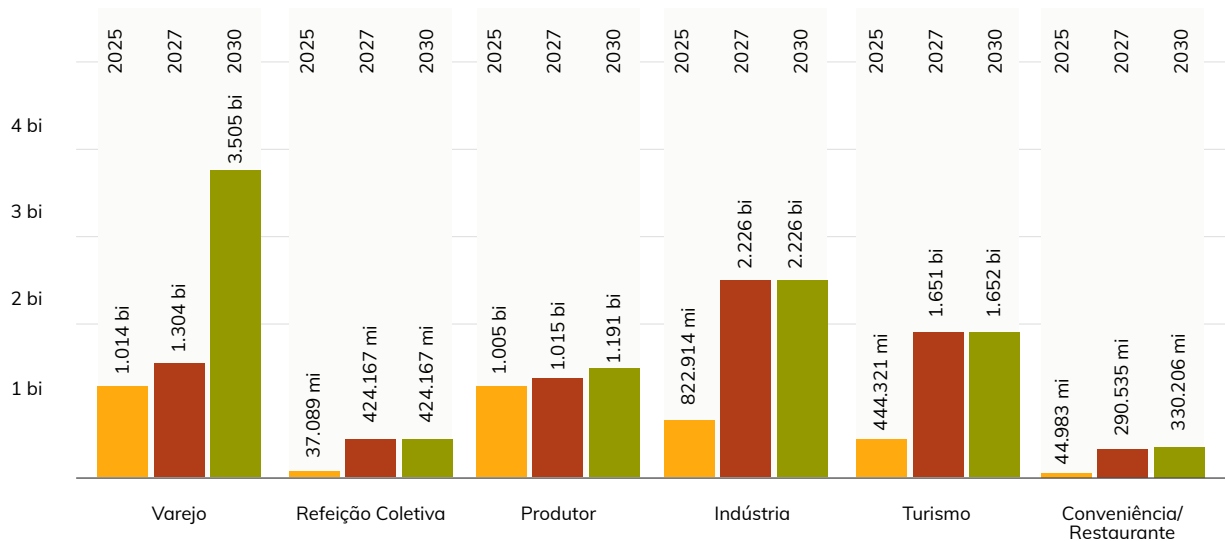
Nota metodológica

As estimativas de participação e as projeções do EggLab são construídas a partir de:

- (i) dados fornecidos voluntariamente por empresas colaborativas;**
- (ii) extrapolações obtidas por comparação entre empresas de porte e portfólio semelhantes; e**
- (iii) informações públicas sobre volumes e composição de formulações;**
- (iv) a projeção considera como “livres de gaiola” somente a produção com compromissos públicos mapeados. O consumo, comercialização ou a produção de ovos livres não vinculadas a um compromisso formal com a sociedade civil não estão inclusos nesta estimativa.**

Em razão da escassez de métricas padronizadas e da heterogeneidade da informação disponível, a série estimada pode incorporar instabilidades e margem de erro inevitáveis. O modelo é de caráter iterativo e passa por aprimoramento contínuo na medida em que novos dados públicos ou colaborativos se tornam acessíveis. Sempre que possível, a equipe prioriza fontes reconhecidas e tecnicamente robustas como referências de validação.

5.1 Crescimento da Produção de Ovos Cage-Free por Segmento (2025, 2027 e 2030)



As estimativas do EggLab sobre a evolução do mercado cage-free por segmento até 2030 evidenciam ritmos distintos de adoção, diretamente relacionados aos prazos de transição assumidos publicamente pelas empresas. A maior parte dos setores estabeleceu 2025 como prazo final, enquanto o varejo concentra metas mais longas, em geral até 2028, devido à sua dimensão e complexidade logística. Essa diferença explica tanto os saltos observados em alguns setores nos anos iniciais quanto a estabilidade em outros segmentos ao longo da série projetada.

Projeções por segmento:

Conveniência e restaurantes

de **44,983 milhões** de ovos em 2025 para **330 milhões** em 2030.

Turismo

de **444,321 milhões** em 2025 para **1,65 bilhão** em 2030, com maior aceleração até 2027.

Indústria

de **822,914 milhões** em 2025 para **2,2 bilhões** em 2027, mantendo-se estável até 2030.

Produtores integrados / consumo direto

de **1,005 bilhão** em 2025 para **1,19 bilhão** em 2030 (crescimento gradual).

Refeições Coletivas

de **37,089 milhões** em 2025 para **424 milhões** em 2027, com estabilidade posterior.

Varejo

de **1,021 bilhão** em 2025 para **3,5 bilhões** em 2030, concentrando o maior volume absoluto e o potencial de expansão mais relevante.

Apesar de os prazos mais longos explicarem a manutenção de parte da produção convencional até o final da década, o varejo já demonstra um avanço altamente significativo. Esse comportamento reflete a força da demanda social: consumidores que acessam diretamente o varejo mostram-se dispostos a optar pelos ovos livres de gaiola, mesmo diante de preços mais elevados ou da necessidade de buscar informação adicional sobre o tema.

Essa evidência indica não apenas a disposição da sociedade em promover a mudança, mas também um sinal claro de que os demais setores devem responder com ações concretas e éticas, espelhando o que a população espera em termos de padrões de produção mais justos e sustentáveis. Essa percepção encontra respaldo em pesquisas recentes de opinião pública no Brasil:

Pesquisa Datafolha — Fórum Animal (2021):

- 88% dos brasileiros se preocupam com o sofrimento de animais em fazendas (64% muito, 24% um pouco);
- entre jovens de 16 a 24 anos esse índice sobe para 93%;
- 84% afirmam que mudariam o local de compra caso descobrissem que um supermercado vende produtos associados ao sofrimento animal.

Pesquisa “Galinhas Livres de Gaiolas” — Ipsos & Mercy For Animals (2025):

- 76% dos brasileiros se preocupam com o bem-estar das galinhas poedeiras;
- 81% consideram inaceitável o confinamento em espaços minúsculos;
- 78% afirmam que comprariam ovos de galinhas livres de gaiolas motivados pelo bem-estar animal;
- 86% mudariam sua opinião sobre uma empresa caso ela adotasse apenas ovos livres de gaiolas;
- 86% defendem a criação de leis que regulamentem sistemas livres de gaiolas, e 81% acreditam que isso deve se tornar o padrão da indústria.

Esses resultados reforçam que a demanda por ovos cage-free no Brasil não é apenas uma tendência de nicho, mas uma **expectativa social consolidada**, que conecta práticas empresariais à reputação corporativa e influencia diretamente as escolhas de consumo.

A transição para ovos cage-free não é apenas uma exigência ética ou social, mas também uma estratégia economicamente sustentável. Empresas que incorporam esse modelo fortalecem sua posição no mercado e se mantêm relevantes em um setor em rápida transformação.



6

Foto de Michal Pokorný na Unsplash

PERSPECTIVAS PARA 2026



O ano de 2026 será decisivo para o **monitoramento da transição cage-free no Brasil**. Entre as 191 empresas acompanhadas pelo EggLab, **124 tinham compromissos com vencimento em 2025**, e sete têm vencimento em 2026. Dentre essas 124 empresas, **30 cumpriram o compromisso no prazo (24%)**. Esses números evidenciam tanto avanços pontuais quanto a persistente necessidade de **maior comprometimento**. Torna-se **urgente a ampliação da transparência** das informações disponibilizadas pelas empresas, bem como **efetivamente direcionar esforços** para assegurar a credibilidade dos compromissos assumidos. Despriorizar promessas sem garantir a devida implementação expõe as empresas a riscos reputacionais, visto que a sociedade segue atenta às práticas empresariais e toma decisões considerando indicadores de responsabilidade corporativa.



Estratégia do EggLab

Diante desse cenário, o EggLab reforça sua estratégia de **fortalecimento da coalizão** com sociedade civil, consumidores e setor privado, ao mesmo tempo em que amplia sua **capacidade de monitoramento e análise**.

O objetivo é garantir que a transição para ovos livres de gaiolas se traduza em avanços concretos, verificáveis e consistentes, tornando 2026 um ano chave para o bem-estar animal na produção de ovos no país.



REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). **Relatório Anual ABPA 2025**. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2025/04/ABPA.-Relatorio-Anual-2025.pdf>. Acesso em: 10 set. 2025.

DATAFOLHA. **Pesquisa sobre sofrimento animal em fazendas**. São Paulo: Fórum Animal, set. 2021. Disponível em: <https://forumanimal.org/site/pesquisa/>. Acesso em: 10 set. 2025.

EGGLAB. **Relatório EggLab 2024**. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.egglab.org.br/wp-content/uploads/2025/02/Relatorio-EggLab24-vf-3.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2025.

IPSOS; MERCY FOR ANIMALS. **Pesquisa “Galinhas Livres de Gaiolas”**. São Paulo: Ipsos, abr. 2025. Disponível em: https://www.ipsos.com/sites/default/files/ct/publication/documents/2025-08/Pesquisa_Ipsos-Galinhas_Cage_Free.pdf. Acesso em: 10 set. 2025.



EggLab - www.egglab.org.br/fale-conosco/

Lucas Galdioli – Gerente do EggLab - lgaldioli@forumanimal.org

Eduarda Schuh – Assessora do EggLab - eschuh@forumanimal.org

Thayara Nadal – Assessora do EggLab - thnadal@forumanimal.org



FÓRUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL